

Demonstrações Financeiras

Volga Energia S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Volga Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores da
Volga Energia S.A.
Curitiba - Paraná

Opinião

Examinamos as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Volga Energia S.A. (“Companhia”), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, combinada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Volga Energia S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 20 de outubro de 2020, com uma opinião com modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



Building a better
working world

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 26 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Ana Andréa Iten de Alcântara
Contadora CRC-SC-025678/O-3 T-PR

Volga Energia S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	14	16	21	31
Dividendos a receber		-	6	-	10
Outros ativos	19	6	6	110	10
		20	28	131	51
Não circulante					
Partes relacionadas	12	6.813	7.000	6.813	7.000
Investimentos	9	39.508	40.856	-	4.063
Intangível	10	-	-	26.993	24.240
Imobilizado	11	438	353	12.988	12.836
		46.759	48.209	46.794	48.139
		46.779	48.237	46.925	48.190
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		81	-	214	5
Aquisição de controladas a pagar	12	16.345	14.230	16.345	14.230
Obrigações tributárias		72	3	85	37
Provisões e salários a pagar		128	-	128	198
Outras contas a pagar		-	295	-	11
		16.626	14.528	16.772	14.481
Patrimônio Líquido					
Capital social	13	34.911	27.000	34.911	27.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	7.663	-	7.663
Prejuízos acumulados		(4.758)	(954)	(4.758)	(954)
		30.153	33.709	30.153	33.709
		46.779	48.237	46.925	48.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Volga Energia S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Despesas administrativas	14	(1.453)	(202)	(1.488)	(277)
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos		(1.453)	(202)	(1.488)	(277)
Receitas financeiras	15	-	40	-	693
Despesas financeiras	15	(2.308)	(142)	(2.316)	(142)
Resultado financeiro, líquido		(2.308)	(102)	(2.316)	551
Resultado da equivalência patrimonial	9	(43)	210	-	(157)
(Prejuízo) lucro antes dos impostos		(3.804)	(94)	(3.804)	117
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	41	-	41
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	-	(9)	-	(220)
Prejuízo do exercício		(3.804)	(62)	(3.804)	(62)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Volga Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo do exercício	(3.804)	(62)	(3.804)	(62)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(3.804)	(62)	(3.804)	(62)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Volga Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Capital social		Aumento de futuro adiantamento de capital	Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Capital social a integralizar			
Saldos em 1º de janeiro de 2019	21.985	-	-	(892)	21.093
Integralização de capital	5.015	-	-	-	5.015
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	7.663	-	7.663
Prejuízo do exercício	-	-	-	(62)	(62)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	27.000	-	7.663	(954)	33.709
Integralização de capital	13.000	(1.026)	(7.663)	-	4.311
Cisão participação - Athon Energia	(4.063)	-	-	-	(4.063)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(3.804)	(3.804)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	35.937	(1.026)	-	(4.758)	30.153

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Volga Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(3.804)	(62)	(3.804)	(62)
Ajustes para:				
Juros sobre obrigação a pagar	2.115	-	2.115	-
Resultado da equivalência patrimonial	43	(210)	-	157
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(41)	-	(41)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	9	-	220
Depreciação	83	19	83	19
Ajuste a valor presente	188	-	188	-
Variações em:				
Outros ativos de curto prazo	(3)	(6)	(102)	(21)
Fornecedores	81	-	209	(298)
Obrigações tributárias	69	3	48	37
Dividendos recebidos antecipadamente	-	295	10	-
Outras contas a pagar	-	-	(11)	-
Provisões e salários a pagar	128	-	(70)	(15)
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(1.100)	7	(1.334)	(3)
Impostos pagos	-	(9)	-	(22)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(1.100)	(2)	(1.334)	(25)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Integralização de capital em investidas	(3.045)	(6.724)	-	-
Caixa adquirido na compra	-	-	1	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-	(123)	-	-
Gastos com projetos	-	-	(2.753)	(4.563)
Aquisição de ativo imobilizado	(168)	(321)	(235)	(1.071)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	(3.213)	(7.168)	(2.987)	(5.634)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Capital integralizado pelos acionistas	4.311	5.015	4.311	5.015
Mútuos com partes relacionadas realizados	-	(7.000)	-	(7.000)
Mútuos com partes relacionadas recebidos	-	1.500	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital social recebido	-	7.663	-	7.663
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	4.311	7.178	4.311	5.678
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(2)	8	(10)	19
No início do exercício	16	8	31	12
No final do exercício	14	16	21	31
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(2)	8	(10)	19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Volga Energia S.A. (“Companhia”), constituída em 11 de outubro de 2017, tem como objetivo social administrar os bens próprios e as participações no capital de outras sociedades com objeto social compatível, como sócia ou acionista, bem como explorar atividades de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica, empreender atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica, empreender atividades de coordenação e controle de operação da geração e transmissão de energia elétrica, e ainda, realizar a gestão de ativos intangíveis não financeiros.

A Companhia, com sede e foro na Alameda Doutor Carlos de Carvalho, 555, conjunto 231, 23º andar, Centro Empresarial Engenheiro José Joaquim, Bairro Centro, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80430-180.

Aquisição de controlada - Ventos de Santa Inês Energias Renováveis S.A.

Em 20 de fevereiro de 2018, a Companhia adquiriu por meio de instrumento particular de compra e venda de ações 100% da Ventos de Santa Inês Energias Renováveis S.A.

O valor total do contrato de compra e venda foi de R\$14.230 (contraprestação) a ser liquidado no final de 2021, conforme nota explicativa 12.

Essa transação gerou montante de R\$ 14.183 no intangível da Companhia, atribuído à aquisição do projeto desenvolvido por terceiros para implementação do parque eólico. O valor adicional de investimento na aquisição da Ventos de Santa Inês foi integralmente alocada ao ativo intangível, dada a capacidade de geração de energia do parque eólico.

Abaixo estão relacionados os ativos adquiridos e os passivos assumidos na data da transação. Foi considerada 28 de fevereiro de 2018 como sendo a data da transação, os valores considerados na combinação de negócios são os seguintes:

Ativos adquiridos e passivos assumidos em 28 de fevereiro de 2018	Valor contábil	Valor justo
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
Imobilizado.	88	88
Intangível (<i>goodwill</i>)	-	14.141
Total de ativos líquidos identificados	<u>89</u>	<u>14.230</u>

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Efeitos da COVID-19 nas demonstrações financeiras

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção dos fluxos de caixa para o ano de 2021 não deverão ser impactadas de forma relevante, assim como não deverá impactar premissas previamente consideradas para as compensações dos valores recuperáveis dos nossos ativos. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras nenhuma medida relevante foi necessária.

2. Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas da Companhia, em conjunto denominadas de “o Grupo”:

Descrição	País	Percentual de participação	
		31/12/2020	31/12/2019
Controladas			
LDA Energia S.A. (i)	Brasil	100%	100%
EST Energia S.A (ii)	Brasil	100%	100%
Ventos de Santa Inês Energias Renováveis (iii)	Brasil	100%	100%
URA Energia S.A.(iv)	Brasil	100%	-

- (i) A LDA Energia S.A. (“LDA Energia”), constituída em 19 de junho de 2013, tem como objetivo social administrar os bens próprios e as participações no capital de outras sociedades com objeto social compatível, como sócia ou acionista, bem como explorar atividades de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica, empreender atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica, empreender atividades de coordenação e controle de operação da geração e transmissão de energia elétrica, e ainda, realizar a gestão de ativos intangíveis não financeiros.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Relação de entidades controladas--Continuação

Tem sede e foro na Alameda Doutor Carlos de Carvalho, 555, conjunto 231, 23º andar, Centro Empresarial Engenheiro José Joaquim, Bairro Centro, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80430-180. Encontra-se em fase pré-operacional e realizará a construção de um Parque Eólico, quando o parque estiver concluído, terá uma potência instalada de 500 MW (não auditado), com geração estimada anual de 2.400.000 MW (não auditado). Já obteve as licenças ambientais prévias e os DRO (Declaração de recebimento de requerimento de Outorga) dos quais possuem validade até agosto de 2021, assim permitindo operar no Ambiente de Comercialização de Energia Livre e/ou Regulado. Para que possa dar início às suas operações, depende de reunir todos os pré-requisitos para participação de leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e se sagrar vencedora para que possa obter autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica. Adicionalmente depende do suporte financeiro dos acionistas sob a forma capital, empréstimos, ou ainda como garantidores de eventuais operações de crédito com terceiros.

Os acionistas demonstram intenção e capacidade em apoiar financeiramente a fim de garantir a viabilização dos investimentos necessários para suportar o projeto até o momento de geração de caixa operacional.

- (ii) A EST Energia S.A. (“EST Energia”), constituída em 20 de julho de 2018, tem como objetivo social a geração de energia elétrica, mediante outorga de autorização para exploração e gestão da outorga, de aproveitamento de potencial hidráulico, específica da Usina Hidrelétrica (UHE) Estrela, localizada no Rio Verde, sub-bacia 60, na bacia hidrográfica do rio Paraná, Estado de Goiás, destinado à comercialização de energia; e para consecução do objeto social, a implantação, administração e operação de centrais geradoras, obedecidas as normas legais e regulamentares aplicáveis a esse ramo de atividade.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Relação de entidades controladas--Continuação

Tem sede e foro na Alameda Doutor Carlos de Carvalho, 555, conjunto 231, 23º andar, Centro Empresarial Engenheiro José Joaquim, Bairro Centro, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80430-180. Encontra-se em fase pré-operacional, em pré-investimento, iniciou os estudos de topografia, engenharia, análises dos terrenos e realizará a construção de uma UHE. Quando a usina estiver concluída, terá uma potência instalada de 48,4 MW (não auditado), com geração estimada anual de 229.000 MW (não auditado). A EST Energia já obteve as licenças ambientais prévias e o DRS (Despacho de Registro de Adequabilidade quanto ao uso do potencial hidráulico do Sumário Executivo) emitido pela ANEEL dos quais possuem validade até 2021, assim permitindo operar no Ambiente de Comercialização de Energia Livre e/ou Regulado. Para que possa dar início às suas operações, depende de reunir todos os pré-requisitos para participação de leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e se sagrar vencedora para que possa obter autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica. A EST Energia depende do suporte financeiro dos acionistas sob a forma capital, empréstimos, ou ainda como garantidores de eventuais operações de crédito com terceiros. Os acionistas demonstram intenção e capacidade em apoiar financeiramente a EST Energia a fim de garantir a viabilização dos investimentos necessários para suportar o projeto até o momento de geração de caixa operacional.

- (iii) A Ventos de Santa Inês Energias Renováveis S.A. (“Ventos Santa Inês”), constituída em 20 de dezembro de 2011, tem como objetivo social administrar os bens próprios e as participações de outras sociedades com objeto social compatível, como sócia ou acionista, bem como explorar atividades de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica, e ainda empreender atividades de coordenação e controle da operação de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, e ainda, realizar a gestão de ativos intangíveis não financeiros.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Relação de entidades controladas--Continuação

Em 20 de fevereiro de 2018, a Ventos Santa Inês, até então sediada na cidade de Maracanaú/CE, teve sua sede e foro transferidos para a Alameda Doutor Carlos de Carvalho, 555, conjunto 231, 23º andar, Centro Empresarial Engenheiro José Joaquim, Bairro Centro, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80430-180. Encontra-se em fase pré-operacional e realizará a construção de um Parque Eólico, quando o parque estiver concluído, terá uma potência instalada de 500 MW (não auditado), com geração estimada anual de 2.190.000 MW (não auditado). Já obteve as licenças ambientais prévias e os DRO (Declaração de recebimento de requerimento de Outorga) dos quais possuem validade até 13 de fevereiro de 2021, assim permitindo operar no Ambiente de Comercialização de Energia Livre e/ou Regulado. Para que possa dar início às suas operações, depende de reunir todos os pré-requisitos para participação de leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e se sagrar vencedora para que possa obter autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica. Adicionalmente depende do suporte financeiro dos acionistas sob a forma capital, empréstimos, ou ainda como garantidores de eventuais operações de crédito com terceiros. Os acionistas demonstram intenção e capacidade em apoiar financeiramente a Ventos Santa Inês a fim de garantir a viabilização dos investimentos necessários para suportar o projeto até o momento de geração de caixa operacional.

- (iv) A URA Energia S.A. (“Ura Energia”), constituída em 11 de março de 2020, é uma sociedade anônima fechada, subsidiária integral de Volga Energia S.A., tem como objetivo social administrar os bens próprios e as participações no capital de outras sociedades com o objeto social compatível, como socia ou acionista, bem como explorar atividade de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica, empreender atividade de coordenação e controle da geração e transmissão de energia elétrica e ainda realizar a gestão de ativos intangíveis não financeiros. A Companhia tem sede e foro na Alameda Doutor Carlos de Carvalho, 555, conjunto 231, 23º andar, Centro Empresarial Engenheiro José Joaquim, Bairro Centro, na cidade de Curitiba, Estado Paraná, CEP 80.430-180.

3. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP)

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de maio de 2021.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas Controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, se existentes, estão incluídas nas notas explicativas.

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa 11 - Vida útil e recuperação do imobilizado; e
- Nota Explicativa 10 - Vida útil e recuperação do intangível.

6. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis

a) Base de consolidação

i) *Combinações de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

ii) *Controlada*

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Base de consolidação--Continuação

iii) *Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial*

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Empresas investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Controladora na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados (quando aplicável), deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Imobilizado--Continuação

i) *Reconhecimento e mensuração*--Continuação

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) *Custos subsequentes*

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

iii) *Depreciação*

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas e revisadas periodicamente pela Aneel, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da concessão, limitados ao prazo da concessão. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, exceto os terrenos que não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

<u>Imobilizado</u>	<u>Vida útil</u>
Equipamentos de Informática	5 anos
Software	5 anos
Torres e Pórticos	25 anos

c) Ativos intangíveis

i) *Ágio*

Os ativos intangíveis devem ser considerados como tendo vida útil finita. A vida útil de ativo intangível que se origina de direitos contratuais ou outros direitos legais não deve exceder o período de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais, mas pode ser inferior, dependendo do período ao longo do qual a entidade espera utilizar o ativo. Caso os direitos contratuais ou outros direitos legais sejam conferidos por um período limitado que possa ser renovado, a vida útil do ativo intangível deve incluir os períodos renováveis apenas se existir evidência para suportar a renovação pela entidade sem custo relevante.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Ativos intangíveis--Continuação

i) *Ágio--Continuação*

A Companhia deve considerar a vida útil estabelecida para amortização do ágio por expectativa de rentabilidade futura. Caso a vida útil do ágio por expectativa de rentabilidade futura não puder ser estabelecida de forma confiável, a vida útil deve ser determinada com base na melhor estimativa da administração, mas não deve exceder a dez anos.

A Companhia não elaborou análise da vida útil dos ativos para determinar qual prazo a ser considerado para a amortização desse intangível. Adicionalmente, o valor recuperável do ágio não foi testado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

ii) *Outros ativos intangíveis*

Os custos com a aquisição dos direitos adquiridos pela Companhia e suas Controladas relativos à exploração de recurso eólico são capitalizados e mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada pelo método linear ao longo das vidas úteis e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável do ativo.

d) Instrumentos financeiros

O Grupo classifica ativos financeiros não derivativos como 'empréstimos e recebíveis'.

O Grupo classifica passivos financeiros não derivativos como 'outros passivos financeiros'.

i) *Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento*

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) *Ativos financeiros não derivativos - mensuração*

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa não incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente.

ii) *Passivos financeiros não derivativos - mensuração*

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

e) Redução ao valor recuperável (impairment)

i) *Ativos financeiros não-derivativos*

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros não-derivativos*--Continuação

- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial; e
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.

ii) *Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado*

O Grupo considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, o Grupo utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando o Grupo considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

iii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Ajuste a valor presente

Os elementos integrantes do ativo e do passivo, decorrentes de operações de longo ou de curto prazo, quando houver efeito relevante, são ajustados a valor presente, com base na taxa de desconto que reflita as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos dos passivos e as expectativas do ativo em suas datas originais.

g) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

h) Impostos e contribuições sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base no lucro presumido, sobre a base de cálculo de 8% para imposto de renda e 12% para contribuição social da receita bruta de venda de energia, às alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil para imposto de renda e 9% para contribuição social.

O imposto de renda e contribuição social foi calculado exclusivamente sobre os rendimentos de aplicações financeira 2019 considerando que a Companhia encontra-se em fase pré-operacional e, conseqüentemente, ainda não auferiu receita operacional. No ano de 2020 não tiveram receitas financeiras e receita operacional.

	<u>Controladora</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas financeiras	-	40

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Impostos e contribuições sobre o lucro--Continuação

i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

i) Pronunciamentos novos ou revisados

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos.

Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras da Empresa, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ingresse em quaisquer combinações de negócios.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge.

Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Pronunciamentos novos ou revisados--Continuação

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações financeiras de propósito geral tomam como base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade".

As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O pronunciamento revisado alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Bancos conta movimento	14	16	21	31
	<u>14</u>	<u>16</u>	<u>21</u>	<u>31</u>

9. Investimentos (Controladora)

a) Composição dos investimentos

2020					
Investida	Participação	Patrimônio líquido	Resultado exercício	Investimento	Equivalência
LDA Energia	100%	6.573	(29)	6.573	(29)
EST Energia	100%	12.556	(2)	12.556	(2)
Ventos de Santa Inês	100%	5.822	(8)	5.822	(8)
URA Energia S.A.	100%	374	(4)	374	(4)
Ágio na aquisição Ventos de Santa Inês				14.183	-
				<u>39.508</u>	<u>(43)</u>
2019					
Investida	Participação	Patrimônio líquido	Resultado exercício	Investimento	Equivalência
LDA Energia	100%	5.062	(32)	5.062	(32)
EST Energia	100%	12.479	34	12.479	34
Ventos de Santa Inês	100%	5.070	366	5.070	366
Athon Energia (i)	8,38%	48.475	(1.885)	4.062	(158)
Ágio na aquisição Ventos de Santa Inês				14.183	-
				<u>40.856</u>	<u>210</u>

(i) No ano de 2020 houve a cisão total do investimento com a empresa Athon Energia S.A., resultando na baixa do investimento no valor R\$ 4.063.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos (Controladora)--Continuação

b) Movimentação dos investimentos

	LDA Energia	EST Energia	Ventos de Santa Inês	URA Energia	Athon Energia	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2019	2.171	9.991	24.668	-	4.220	41.050
Integralização de capital	2.800	2.460	1.464	-	-	6.724
Reversão do ajuste a valor justo dos ativos	-	-	(7.245)	-	(1)	(7.246)
Adiantamento para futuro aumento de capital	123	-	-	-	-	123
Dividendos a receber	-	(6)	-	-	-	(6)
Equivalência patrimonial	(32)	34	366	-	(157)	211
SalDOS em 31 de dezembro de 2019	5.062	12.479	19.253	-	4.062	40.856
Integralização de capital	1.662	74	1.053	378	-	3.167
Adiantamento para futuro aumento de capital	(123)	-	-	-	-	(123)
Cisão investimento Athon Energia	-	-	-	-	(4.063)	(4.063)
Dividendos a receber (Reversão de dividendos)	-	6	(293)	-	-	(287)
Outros	1	(1)	-	-	1	1
Equivalência patrimonial	(29)	(2)	(8)	(4)	-	(43)
SalDOS em 31 de dezembro de 2020	6.573	12.556	20.005	374	-	39.508

(i) No ano de 2020 houve a cisão parcial com a empresa Athon Energia S.A., liquidando todos os ativos e passivos com a investida.

c) Informações financeiras resumida das investidas

	LDA Energia	EST Energia	Ventos de Santa Inês	URA Energia
Ativo circulante	1	6	102	1
Ativo não circulante	6.595	12.550	5.843	373
Total do ativo	6.596	12.556	5.945	374
Passivo circulante	23	-	123	-
Passivo não circulante	-	-	-	-
Patrimônio líquido	6.573	12.556	5.822	374
Total do passivo e patrimônio líquido	6.596	12.556	5.945	374
Resultado do exercício	(29)	(2)	(8)	(4)

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ágio na aquisição de Ventos de Santa Inês (i)	14.183	14.183
Projeto eólico e gastos com desenvolvimento do projeto - Ventos de Santa Inês (ii)	5.843	5.006
Projeto eólico e gastos com desenvolvimento do projeto - LDA Energia (ii)	6.594	5.051
Projeto eólico e gastos com desenvolvimento do projeto - URA Energia (ii)	373	-
	<u>26.993</u>	<u>24.240</u>

(i) Refere-se à ágio reconhecido na aquisição da Ventos de Santa Inês, maiores detalhes vide nota explicativa nº 1.

(ii) Refere-se, substancialmente, ao custo de aquisição de projeto desenvolvido por terceiros para a implantação do parque eólico. O gastos projeto adquirido abrangeu com estudos das áreas, estudos das cargas e classes de aerogeradores a serem instalados nos parques eólicos, serviços de topografia, soldagens e geologia, maiores detalhes vide nota explicativa nº 2(i), 2(iii) e 2 (iv).

b) Movimentação do exercício

	<u>Ágio</u>	<u>Projeto Ventos de Santa Inês</u>	<u>Projeto LDA Energia</u>	<u>Projeto URA Energia</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de Janeiro de 2019	14.183	3.284	2.211	-	19.678
Gasto com desenvolvimento dos projetos	-	1.722	2.840	-	4.562
Saldo em 31 de dezembro 2019	<u>14.183</u>	<u>5.006</u>	<u>5.051</u>	<u>-</u>	<u>24.240</u>
Gasto com desenvolvimento dos projetos	-	837	1.543	373	2.753
Saldo em 31 de dezembro 2020	<u>14.183</u>	<u>5.843</u>	<u>6.594</u>	<u>373</u>	<u>26.993</u>

Durante o exercício houve investimento pela Companhia e suas controladas no montante total de R\$ 2.753 composto basicamente com desenvolvimento dos projetos.

Redução ao valor recuperável

O ativo intangível da Companhia tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020 a administração não identificou indicadores de que o ativo intangível poderia apresentar problemas de *impairment*.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imobilizado em andamento UHE Estrela (i)	12.550	12.483
Outros	438	353
	12.988	12.836

(i) Refere-se à aquisição de ativos relativos à UHE Estrela desenvolvido pela EST Energia. Considerando que as obras na referida UHE ainda não foram concluídas, as aquisições foram integralmente registradas na rubrica de imobilizado em andamento e, portanto, não estão sendo depreciadas.

b) Movimentação do exercício

	<u>Outros</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	51	11.733	11.784
Gastos com imobilizado na UHE Estrela	-	750	750
Aquisição de outros ativos	321	-	321
Depreciação no exercício	(19)	-	(19)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	353	12.483	12.836
Gastos com imobilizado na UHE Estrela	-	67	67
Aquisição de outros ativos	168	-	168
Depreciação no exercício	(83)	-	(83)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	438	12.550	12.988

Redução ao valor recuperável

A Companhia e suas controladas monitoram os seus ativos imobilizados por meio de indicadores internos e externos, objetivando identificar eventuais impactos no seu valor recuperável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Administração da Companhia e suas controladas não identificou necessidade de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Transações com partes relacionadas (Controladora)

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, assim como as transações que influenciaram os resultados daqueles exercícios, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Empresa e suas controladas.

Sócios/ Coligadas	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	Direitos / (Obrigações)	Direitos / (Obrigações)	Direitos / (Obrigações)	Direitos / (Obrigações)
Athon Energia (i)	-	7.000	-	7.000
EST Energia	-	-	-	6
Ventos Santa Ines	-	-	-	(295)
Carolina Bayer Marder Trentini (i)	875	-	875	-
Marcelo Leite Marder (i)	583	-	583	-
Rosana Marder Torres (i)	438	-	438	-
Thiago Correa Marder (i)	350	-	350	-
Camila Leite Marder (i)	583	-	583	-
Fernanda Marder Torres (i)	438	-	438	-
Flavia Marder Torres (i)	438	-	438	-
Henrique Leite Marder (i)	583	-	583	-
Lucas Marder Torres (i)	438	-	438	-
Mauro Fontoura Marder (i)	1.400	-	1.400	-
Rodrigo Bayer Marder (i)	875	-	875	-
Ajuste a valor presente (ii)	(188)	-	(188)	-
	6.813	7.000	6.813	6.711

(i) Referem-se a operações de mútuo com entre a Companhia e suas controladas, coligadas e sócios, cuja transação foi realizada de acordo com condições específicas entre as partes, levando em consideração as características do Grupo. Estas operações de mútuo não são remuneradas (incidência de juros), assim como, não possuem prazo determinado de vencimento. Em 2020, para os saldos dos mútuos, fo realizado a cessão de crédito recebida da Athon Energia S.A. junto aos acionistas da Companhia.

(ii) Ajuste a valor presente refere-se ao prazo acima de 360 dias esperado para pagamento do contrato com os sócios e coligadas.

Remuneração de pessoal chave da administração

A remuneração do pessoal chave da administração é realizada pela controladora da Companhia.

Aquisição de controlada – Ventos de Santa Inês Energias Renováveis S.A.

Em 20 de fevereiro de 2018, a Companhia adquiriu por meio de instrumento particular de compra e venda de ações 100% da Ventos de Santa Inês Energias Renováveis S.A.

O valor total do contrato de compra e venda foi de R\$ 14.230.

Em 31/12/2020, o valor de aquisição da empresa Ventos de Santa Inês foi reavaliado e considerando as cláusulas do contrato, atualizado com juros e correções sobre o saldo a pagar no valor de R\$ 2.115, sendo o montante total de R\$ 16.345 totalmente liquidado em 2021, conforme nota 20 – Eventos subsequentes.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 10 de fevereiro de 2020, a Companhia aumentou o capital social dos atuais R\$ 27.000 para R\$ 36.000 por meio de emissão de 9.000.000 de novas ações ordinárias normativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 1,00 cada, correspondente a R\$ 9.000, subscritas pelo único acionista Pattac Empreendimentos e Participações S.A.

Em 24 de junho de 2020, a Companhia aumentou o capital social dos atuais R\$ 36.000 para R\$ 40.000 por meio de emissão de 4.000.000 de novas ações ordinárias normativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 1,00 cada, correspondente a R\$ 4.000, subscritas pelo único acionista Pattac Empreendimentos e Participações S.A.

O Saldo de capital social a integralizar de R\$ 1.026 será integralizado no decorrer do ano de 2021.

<u>Acionista</u>	<u>Número de ações</u>	<u>Percentual capital social</u>
Pattac Empreendimentos e Participações S.A.	40.000.000	100%
	40.000.000	100%
	2020	2019
Capital social	40.000	27.000
(-)Capital social a integralizar	1.026	-
(-)Athon Energia	4.063	-
Total	34.911	27.000

b) Cisão Athon Energia

Conforme Laudo de Avaliação Patrimonial Contábil da Volga para fins de cisão patrimonial parcial, apresentado pela Allshore Accounting & Services S/S – EPP, o valor contábil a ser cindido representado pelo investimento da empresa “ATHON ENERGIA S.A.” é de R\$ 4.063 conforme balanço patrimonial de 31 de outubro 2020, avaliado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Em contrapartida ocorrerá a redução do capital social no montante de R\$ 4.063, chegando assim ao valor total do investimento cindido.

14. Despesas por natureza

A Companhia e suas controladas apresentaram a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e das despesas com base na sua atividade. As informações sobre a natureza desses custos e despesas reconhecidos na demonstração do resultado estão apresentadas a seguir:

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Despesas por natureza--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Serviços prestados por pessoas jurídicas	(389)	(64)	(389)	(81)
Viagens e estadias	(40)	(25)	(40)	(25)
Depreciação	(83)	(19)	(83)	(19)
Mensalidades e anuidades	(29)	(11)	(31)	(11)
Telefone	(5)	(10)	(15)	(13)
Despesas com pessoal	(768)	(13)	(784)	(16)
Publicações	(10)	(8)	(10)	(8)
Taxas	(7)	(17)	(11)	(77)
Outros	(122)	(35)	(125)	(27)
	(1.453)	(202)	(1.488)	(277)

15. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	-	40	-	693
Despesas com IOF (ii)	-	(135)	-	(135)
Juros incorridos sobre obrigação a pagar (iii)	(2.115)	-	(2.115)	-
Ajuste a valor presente (iv)	(188)	-	(188)	-
Despesas bancárias	(5)	(7)	(13)	(7)
Resultado financeiro, líquido	(2.308)	(102)	(2.316)	551

(i) As receitas financeiras abrangem as receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras.

(ii) As despesas financeiras abrangem, substancialmente, o IOF (Imposto sobre operações financeiras) calculado no empréstimos concedido à coliga Athon, vide nota explicativa nº 11.

(iii) Juros sobre o saldo a pagar (Aquisição de Ventos de Santa Inês)

(iv) Calculo de Ajuste a valor presente - AVP referente o mutuo junto a partes relacionadas. Vide nota nº 12.

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não reconheceu imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal e base de contribuição negativa, no valor total de R\$ 1.294, por não haver histórico de lucratividade e perspectivas quanto à geração de resultados tributáveis futuros, nos próximos cinco anos, requisitos requeridos pelas práticas contábeis brasileiras.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

b) Conciliação da despesa do resultado de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.804)	(94)	(3.804)	117
Alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
Crédito de imposto de renda e contribuição social	1.294	32	1.294	(40)
Ajustes para demonstração de taxa efetiva:				
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(1.294)	-	(1.294)	-
Outras exclusões / (adições) permanentes	-	(41)	-	(180)
Reversão do imposto diferido do exercício anterior	-	41	-	41
	-	32	-	(179)
Corrente				
Diferido	-	(9)	-	(220)
	-	41	-	41

17. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo.

b) Gerenciamento dos riscos

A administração é responsável pela definição e monitoramento da estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia. As políticas de gerenciamento de riscos são estabelecidas para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar e mitigar por meio da definição de limites e controles internos apropriados dos riscos a que estão sujeitas as operações e negócios da Companhia e a aderência aos limites.

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos--Continuação

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com o modelo de negócio, com o porte, com a natureza das operações e com a complexidade das atividades e dos processos da Companhia.

i) *Risco operacional*

O risco operacional está relacionado com o não desenvolvimento do projeto conforme nota explicativa nº 2.

ii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como em cenários de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

18. Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas não possuem ou fazem parte de processos judiciais e administrativos de natureza cível, tributária e trabalhista no curso normal de seus negócios.

19. Outros ativos (Consolidado)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adiantamentos diversos	<u>110</u>	<u>10</u>
	<u>110</u>	<u>10</u>

Volga Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Eventos subsequentes

Em 19/02/2021 a Companhia efetuou o pagamento do saldo a pagar relativo a aquisição de Ventos de Santa Inês conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações no montante de R\$ 16.345.

Na mesma data, conforme contrato de compra e venda de ativos a investida LDA Energia S.A teve o recebimento da fase 1 do projeto eólico Licinio de Almeida no montante de R\$ 34.500.